



I - MISSÃO DA J.U.C.F.

1. - Formação das Jucistas
 - a) religiosa
 - b) moral
 - c) cultural e cívica, subsidiariamente em relação à Universidade
 - atender aos aspectos dinâmicos desta formação.
2. - Presença na Universidade
 - a) através das jucistas - necessidade de orientações neste aspecto, vida de estudo, actuação nas A.A., colaboração em iniciativas académicas, etc.,
 - b) da J.U.C.F. - realizações de grande projecção no meio: Cursos de Cultura Cristã, debates, deontologia profissional, etc.,
3. - Apostolado das jucistas no meio
 - a) acção pessoal de conversão para Cristo.
 - b) despertar nas universitárias o desejo de formação e vivência cristã.
 - c) Conformação das estruturas com o Cristianismo.
 - Necessidade de orientações a este propósito.
 - Formação adequada

II - CONDIÇÕES DE BASE

1. - Informação adequada (papel de inquiridos e sua necessidade). Diálogo com as jucistas, em especial com as dirigentes.
2. - Eficiência dos Serviços
3. - Fundos
4. - Sede

III - FORMAÇÃO DAS JUCISTAS

1. - Linhas de força
 - consciencialização da incorporação na Igreja
 - " da vocação feminina
 - " da vocação universitária

Estas linhas de força deverão ser consideradas quer no pensamento que se dispense quer nos meios a que se recorre (a recorrência ao exemplo, "clima" a criar, partir do real para a teoria).

2. - Meios de formação nos vários planos
 - secção diocesano - cursos de formação; fins de semana, manhãs jucistas
 - geral - publicações; ficheiro bibliográfico, cursos em plano geral.
3. - Condições de eficiência dos vários meios de formação.
 - criar interesse e desejo de formação (trabalho das militantes - pressupõe conhecimento e interesse pessoal)
 - garantir a perfeita realização das iniciativas que se tomem (planeamento, propaganda, prolongamento das discussões e impressões do meio - o problema de continuidade)



4. - Questões a analisar
 - falta de preparação técnica das dirigentes
 - falta de recursos monetários (descobrir receitas)

IV - FORMAÇÃO DAS NOVAS

1. - Primeiros contactos
Distinção entre simpatizantes e aspirantes. Necessidade de trabalho junto das simpatizantes (folheto às caloiras mostrando a J.U.C.F. - o que ela lhe proporciona)

2. - A formação
Aspectos a considerar - o problema do curso de bases da Fé.
Técnica a seguir

V - MILITANTES

- Proporção das militantes em relação às efectivas
- Recrutamento
- Formação

VI - FINALISTAS

- Preparação para o futuro
- A integração no apostolado post-universidade: a L.U.C.F.
- A ajuda nos problemas de recém-licenciada
- Auxílio a outros Organismos, J.E.C.F., etc..

VII - ACÇÃO DA J.U.C.F. NOS LARES

Fundação Cuidar o Futuro

1. - Plano Geral
 - Informação (publicações, etc.) e contacto com as directoras
 - Estudo de alguns problemas - questionário
2. - Plano Diocesano
 - Contacto pessoal com as directoras
 - Sugestões para melhoria das condições do lar.
 - Acção junto (e através) das juístas do Lar.

VIII - ESTRUTURA DAS DIRECÇÕES GERAIS, DIOCESANAS E DE SECÇÃO

A - Direcções Gerais

1. - Composição
2. - Aspectos autónomos
Presença - equipa
(plano de cada ano, a aprovar no Conselho geral plenário). Ficheiro bibliográfico (actualização e utilização - folhas periódicas).

B - Direcções Diocesanas

- a programação em plano diocesano
- a eficiência das realizações
- certas estruturas de base:
 - coro (equipe de liturgia)
 - sede (com qualidades para receber)

C - Direcções de Secção

- Visão dos problemas de Secção (apresentar...)